



EMENTA

ABORDAGEM INTEGRAL À PESSOA COM CONDIÇÃO CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL

Objetivo geral:

Discorrer sobre formas de cuidado em saúde elaboradas pelo enfermeiro de família no âmbito da Rede de Atenção Saúde à pessoas com condições crônicas não transmissíveis, segundo práticas baseadas em evidências, proporcionando conhecimento, habilidade e atitudes para o cuidado com esses usuários.

Objetivos específicos:

- Propiciar o estudo e a reflexão acerca do perfil demográfico e de morbimortalidade nas situações crônicas da população brasileira, relacionando com o cenário internacional;
- Propiciar o estudo e a reflexão acerca do cuidado e práticas de saúde ao ser humano nas situações crônicas e envelhecimento.
- Abordar a Rede de Atenção à Saúde do SUS e a organização dos serviços de saúde / gestão do cuidado em doença crônica.
- Compreender a anatomofisiologia da pele e tecidos e os estágios de cicatrização;
- Identificar os tipos de lesões, assim como suas etiologias;
- Avaliar e prescrever cuidados com lesão e área perilesional e demais medidas de promoção da integridade cutânea;
- Conhecer os tipos de coberturas e tecnologias, suas indicações e contraindicações;
- Realizar as orientações de autocuidado ao paciente e cuidador;
- Conhecer as atividades assistenciais e equipamentos usados para o cuidado aos usuários com condições crônicas dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Resultados esperados:

- O residente deverá desenvolver e aprimorar sua criticidade e discussão sobre a abordagem integral às pessoas com condições crônicas não transmissíveis, possibilitando assim a clínica ampliada.
- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 e preconiza a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula que equivale a 40% da nota são:

- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- Reflexão crítica do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico equivale a 60% da nota da disciplina.

CARGA HORÁRIA	HORAS: 48 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	• Panorama Epidemiológico das Condições crônicas não transmissíveis no Brasil • Organização da Rede de Atenção à Saúde às Pessoas com Doenças Crônicas • Etiologia, caracterização e fatores de cicatrização de úlceras venosas • Abordagem integral ao usuário com hipertensão • Abordagem integral ao usuário com diabetes • Abordagem integral a pessoa gestante com condições crônicas não transmissíveis mais prevalentes na APS • Abordagem integral a pessoa com lesão na APS
Aula	Tema: Políticas públicas e a abordagem às pessoas com condições transmissíveis e não transmissíveis • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Grupos operativos • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Oficina para a realização de testes rápidos • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Fatores que interferem no tratamento de feridas; Evolução da cicatrização; Limpeza, Desbridamento de feridas e Principais Coberturas. • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Sistematização da Assistência de Enfermagem para a abordagem integral à pessoa vivendo com lesões • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Aula	Tema: Cuidado Integral à Pessoa com Ostomia • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula	Tema: Elaboração das atividades referentes aos seminários: Saúde da pessoa gestante e abordagem integral à pessoa com lesão • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

Beeckman D et al (2020). Best practice recommendations for holistic strategies to promote and maintain skin integrity. Wounds International. Available online at www.woundsinternational.com

Consenso da World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). Papel dos curativos na prevenção de úlceras por pressão. Internacional de Feridas, 2016

Dowsett, C., Münter, K. B., & Bain, M. Fechando a lacuna entre a evidência e a prática clínica: um relatório de consenso sobre o manejo de exsudato. Disponível em:

<https://www.coloplastprofessional.com.br/globalassets/hcp/pdf-file/brazil/fechando-a-lacuna-entre-a-evidencia-e-a-pratica-clinica-um-relatorio-de-consenso-sobre-o-manejo-de-exsudato.pdf>

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.

Harding K, et al. Simplifying venous leg ulcer management. Consensus recommendations. Wounds International 2015. Available to download from: www.woundsinternational.com

Murphy C, Atkin L, Swanson T, Tachi M, Tan YK, Vega de Ceniga M, Weir D, Wolcott R. International consensus document. Defying hard-to-heal wounds with an early antibiofilm intervention strategy: wound hygiene. J Wound Care 2020; 29 (Suppl 3b):S1–28.

Murphy C, Atkin L, Vega de Ceniga M, Weir D, Swanson T. Consenso Internacional. Incorporando a higiene de feridas em uma estratégia proativa de cicatrização de feridas. J Cuidados com Feridas 2022;31:S1–S24.

PORTUGAL, L; CHRISTOVAM B. Lesão por pressão: cartilha de orientações sobre prevenção e tratamento de lesão por pressão. Universidade Federal Fluminense, 2017. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572769>

